



# FUGA 10

X FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE ARTES CÊNICAS DE GOIÁS

# SINOPSES

**FUGA 10 – 01DEZ A 17DEZ**

# SUMÁRIO

## Sumário

FUGA 10 .....	1
História .....	1
Sobre.....	1
Edição 2017 .....	2
Oficina Berçário de Drags.....	3
Maracatu Ipê Dourado .....	4
Os Javalis .....	5
Trashman: Uma Coisa Quase Outra Coisa .....	6
Um mero deleite .....	7
Sentimentos Efêmeros – Oficina do Espetáculo VIII.....	9
Vestida de Cetim – Oficina do Espetáculo VIII.....	9
Desembrulho: Berço Vazio e Outras Histórias – Oficina do Espetáculo VIII .....	10
Embalem Suas Crianças.....	11
Amostra Cena in/visível .....	13
Navalha na Carne.....	14
A Ilha Desconhecida .....	15
Agreste.....	16
Passeio Noturno.....	17
Lucidamente Insano .....	18
Segredos e Sombras.....	19
Cantora Careca .....	20
Contatos.....	21

## FUGA 10

### HISTÓRIA

O FUGA – Festival Universitário de Artes Cênicas de Goiás foi criado em 2007, pelo desejo dos estudantes e professores de artes cênicas de criar um tempo-espaço para a apresentação dos resultados anuais das disciplinas de Oficina do Espetáculo. Ao longo dos anos, o FUGA tornou-se a principal data do calendário acadêmico do curso de Artes Cênicas, funcionando ao mesmo tempo como encerramento de atividades letivas e oportunidade para conagração e interação com a comunidade artística.

### SOBRE

O FUGA é um festival cênico produzido pelo Projeto Universidade em Cena, da Escola de Música e Artes Cênicas, com apoio do Centro Cultural UFG, através do trabalho colaborativo entre professores, estudantes e funcionários dos cursos de Teatro, Direção de Arte e Dança, da Universidade Federal de Goiás – UFG.

O FUGA cumpre dupla função: a de ser instrumento pedagógico destinado à conclusão das atividades acadêmicas de artes cênicas, através da abertura à relação entre a obra de arte e os espectadores; e a de ser ocasião de abertura da universidade para o diálogo com artistas profissionais, espectadores e comunidade, em geral.

Ao longo dos últimos dez anos, O FUGA atingiu importante nível de amadurecimento, fortalecendo sua identidade, enquanto espaço para um tipo específico de relação, reflexão, fruição e formação artística, correlacionada ao âmbito do ensino, pesquisa e extensão universitária. Com essa iniciativa, oferecemos ao calendário cultural goiano um evento singular para o desenvolvimento e amadurecimento artístico brasileiro.

## EDIÇÃO 2017

Mantendo a tradição de eleger temas de referência para cada edição, impulsionando reflexões sócio-político-culturais, o FUGA 10 elegeu a poética da TERRA ARRASADA como tema. Enquanto construção metafórica, este tema se abre a interpretações variadas, todas relacionadas ao momento cultural e social que estamos vivendo: dúvidas sobre o estado atual da democracia mundial, retrocessos no campo social, crise política, hídrica, ecológica e ética, imperialismo econômico em expansão, perseguição a educadores, artistas e pensadores. Refletir sobre o que vem sendo arrasado é fundamental para reforçar a consciência sobre o momento atual, para que possamos descobrir formas de defender uma sociedade livre, igualitária, com amplo acesso a bens culturais, educacionais e direitos políticos. Evocar um estado de Terra Arrasada é então uma importante forma de elaborar estratégias de reconstrução de diálogos e da reconquista daquilo que vem sendo suprimido.

## Oficina Berçário de Drags

DIA 01/12, 02/12 – 14h30 às 17h30 – CCUFG

DIA 03/12 – 9h às 12h – CCUFG

**Artista proponente da oficina:** Raphael Balduzzi Rocha de Souza e Silva

**Ajudante:** Carla Sabrina Cunha

**Duração:** 3 dias com 3 horas cada dia e uma Performance itinerante no último dia.

### SINOPSE

Oficina de criação de personagem drag queen ou drag king, através de práticas que visam a nutrição, reflexão e elaboração do que está por vir. Dentro do programa prevê-se a apreciação de obras, artistas e personagens. Serão estudados princípios estéticos que conduzirão à criação própria: experiência do corpo-jogo-performance, elaboração da indumentária, execução da maquiagem cênica da drag, e composição cênica; através das atividades em improviso em dança, dublagem, performance, canto, conversa com público, etc. Portanto compreende atividades referentes ao estudo da máscara facial e corpórea para a cena.

São bem-vindas todas as pessoas de todos os gêneros, formatos e sabores, que desejarem experienciar transformações, que queiram mergulhar no mundo entre-fronteiras, que estejam se coçando para começar a trabalhar na cena como drag, que aspirem este universo, que estejam interessadas nas reflexões de gênero e nas questões da comunidade GLBTTT, que queiram praticar a cena.

Com duração de nove horas ou mais, a oficina será ministrada por Raphael Balduzzi, 37 anos, ator bailarino residente de Brasília, DF. Bacharel (2008) e hoje mestrando (2017) em Artes cênicas na UnB, cursa graduação em Licenciatura em Dança no Instituto Federal de Brasília. Trabalha no circuito das artes como ator, dançarino, professor, técnico e performer. Tem no seu currículo o trabalho de drag queen, fundando a companhia Senhoritas Queens que trabalha desde 2004 em animação de festas. Participou de espetáculos de teatro, circo e de dança. O professor de teatro- físico, em consonância com a elaboração criativa e artística, conduz o processo de maneira que substancie reflexões acerca dos papéis sociais.

## Maracatu Ipê Dourado

DIA 01/12 às 19h na Praça Universitária

Duração: 30 min.

Profa. Renata Lima e Diego Amaral

Segundo Período do curso de Dança – UFG

### SINOPSE

O segundo período do curso de graduação em Dança da UFG, a partir da disciplina de Fundamentos da Danças Brasileiras se apresenta na Praça Universitária com um cortejo de Maracatu de Baque Virado, manifestação expressiva tradicional pernambucana. Rei, rainha, baianas, damas do paço, vassalos e batuqueiros integram o Maracatu Ipê Dourado.

## Os Javalis

**DIA 01/12 às 20h30 - CCUFG**

**AUTOR:** Gil Vicente Tavares

**CLASSIFICAÇÃO - 12 ANOS**

**DURAÇÃO:** 45 minutos

**Direção:** Samuel Baldani

**Elenco:** Allan Jacinto Santana e Rui Bordalo

**Música:** Gabriel Café

### **SINOPSE**

Um homem solitário tem sua casa invadida por um pretenso vendedor de produtos de limpeza, que, desesperado, anuncia o fim da humanidade, segundo ele, devastada por javalis. Inicialmente desacreditando, o dono da casa começa a ser levado pelo discurso do vendedor e por eventos estranhos que acontecem em sua casa e no seu entorno. A trama é conduzida por uma potencial ameaça que vem de fora, mas que, em momento algum, se revela ou é confirmada. Desconstruindo e edificando questões, essa situação entre tensão e humor é o estopim para as transformações que encaminharão ambos os personagens a caminhos surpreendentes.

### **TEXTO**

Não é só a personagem que tem sua privacidade invadida, exposta, por um mensageiro do apocalipse. Cada um de nós, confortavelmente sentado em sua poltrona, é uma vítima em potencial dos javalis que estão lá fora. Cada um de nós se sente ameaçado. Cada um de nós luta por sobreviver a uma catarata de injustiças, de impunidades, de desmandos, de desrespeitos, de agressões das mais diversas ordens.

### **AUTOR**

Gil Vicente Tavares

Encenador, dramaturgo, compositor e articulista. Doutor em artes cênicas, professor da Escola de Teatro da UFBA e diretor artístico do Teatro NU.

**GRUPO DE TEATRO GUARÁ - CAC/PROEX/PUC Goiás**

## Trashman: Uma Coisa Quase Outra Coisa

DIA 03/12 às 19h - CCUFG

DIA 05/12 às 16h - LACENA

**CLASSIFICAÇÃO - 12 ANOS**

**Texto Original:** Matéi Visniec

**Direção e adaptação:** Alexandre Nunes

**Atuação e adaptação de texto:** Paulinha Araújo, Andreeanne Lima, Cadu Freitas, Danny R. Lima, Daniela Rocha, Eduardo Babugem, Iago Araújo,

Zé Beto, Laizia de Jesus, Malu Nunes, Pedro Paulo Galdino, Sarita Paiva, Vitória Santana.

**Direção de Arte:** Esther Cristina Teles, João Victor Gomes, Paulo Damasceno, Ravana Lobo.

**Iluminação:** Rodrigo Assis Horse

**Criação e produção:** LACENA/UFG

### SINOPSE

Trashman é um espetáculo produzido a partir da adaptação de “Teatro Decomposto ou Homem Lixo”, de Matéi Visniec. Investiga a cena contemporânea, cruzando elementos da dramaturgia verbal, imagética e sensorial. A partir da imagem de um futuro inventado, a atualidade é dissecada numa reflexão de temas como o absurdo existencial, o pós-humano e a ascensão do fascismo.

## Um mero deleite

DIA 04/12 às 20h30 - CCUFG

**CLASSIFICAÇÃO - 10 ANOS**

**Direção Geral e Coreografia:** Valeska Gonçalves

**Assistente de Direção e Produção:** Junior Leite

**Intérpretes Criadores:** Thais Natsuki, Rodrigo Rodrigues, Leticia Braga, Junior Leite, Valeska Gonçalves

**Trilha Original:** Erick Galdino

**Desenho de Luz e Figurino:** Junior Leite e Valeska Gonçalves

**Apoio:** World Group Company e Centro Cultural UFG

Duração: 55 minutos

RELEASE

*um mero deleite*

*No anseio pela plenitude, de nos sentirmos completos, inteiros e justificados, vamos somando encontros, deleitando-nos com o desejo de se fundir a outro, na busca infinita pelo pedaço que nos falta.*

*Isso é o que nos faz nutrir a fantasia de que em algum lugar alguém está nos esperando, olhando para o mesmo céu, porém sempre tão distante de nós, sempre tão Outro.*

*Seria esse o caminho para real plenitude?*

SINOPSE

O espetáculo usa como plano de fundo o Mito do Andrógino, extraído do livro "O Banquete" do filósofo grego Platão, para então chegar ao questionamento sobre a nossa busca inquietante pelo amor.

É da natureza do ser humano buscar em outro algo que está faltando para se sentir preenchido, projetando em outra pessoa a necessidade de se completar. E é sobre essa característica humana que o Mito do Andrógino trata: Seres completos e quase perfeitos, que foram partidos ao meio pelos deuses e, se sentindo mutilados, vagam por toda a vida em busca da sua outra metade.

Mas realmente precisamos de outra pessoa para nos sentir felizes e completos? O amor romântico é a solução de nossa inquietude? É amando e sendo amado por outra pessoa que chegaremos à plenitude de nós mesmos? Esses são alguns questionamentos levantados pelo espetáculo. Para nós, o amor é muito maior e vai muito além da necessidade de se fundir a outro. Só nos sentiremos realmente plenos, quando encontrarmos o que precisamos dentro de nós. E assim amaremos de verdade, na sua real forma. E nos tornaremos seres auto satisfeitos e completos.

E é através dos encontros transitórios e meros deleites, que o espetáculo constrói o real significado de se sentir pleno.

“um mero deleite” é também uma tentativa de pensar a dança em seu estado cru. É voltar ao cerne do que se entende por dança. É focar na expressão e comunicação a partir de um corpo que descobre, observa, experimenta, interage e percebe-se através do movimento. É se despir de artifícios e colocar em cena a mais importante matéria prima da dança, o corpo. Um corpo incerto, marcado por estímulos externos que afetam a projeção da imagem internalizada em movimento. Pensando nisso, o espetáculo pretende focar o olhar do espectador ao corpo que dança. Sem muitos artifícios cênicos, com palco nu, tentando não apenas conectar o público ao trabalho, mas sim, criar uma relação através do movimento.

## Sentimentos Efêmeros – Oficina do Espetáculo VIII

DIA 04/12 às 16h – LACENA – EMAC

DIA 04/12 às 19h30 – LACENA - EMAC

**CLASSIFICAÇÃO – 16 ANOS**

**Direção:** Guilherme Oliveira

**Autor do texto:** textos criados e ou adaptados em coletividade.

**Elenco:** Ana Flor e Thaíssa Vieira – **Efêmero Amor**, Gabrielle Ovídio – **Vlog da Katherine**, Igor Lucian- **Diário de um Tonto**

**Duração:** 40min

**Professor Orientador:** Guilherme Oliveira

### SINOPSE

O espetáculo reúne cenas sobre o efêmero na vida, onde até a lembrança do outro, de um lugar ou de si se esvai. (Montagem realizada na disciplina Oficina do Espetáculo VIII, do Curso de Artes Cênicas).

Obs: Entrada limitada a 25 pessoas.

## Vestida de Cetim – Oficina do Espetáculo VIII

DIA 06/12 às 16h – LACENA – EMAC

DIA 06/12 às 19h30 – LACENA - EMAC

**CLASSIFICAÇÃO – 16 ANOS**

**Direção:** Guerhard Sullivan

**Texto:** Guerhard Sullivan

**Iluminação:** Marcos Pantaleão

**Elenco:** Laryssa Andrade

Geicy Cantuario

**Professor Orientador:** Guilherme Oliveira

### SINOPSE

Nos limites da existência, duas mulheres buscam satisfazer seus próprios desejos. A primeira quer o corpo da outra. A segunda, quer apenas flertar, sem trair os que amam e sem trair as coisas que acredita, tentando evitar um desfecho que pode significar tanto sua perdição quanto o fim de todas suas atribuições. É um passo arriscado que deve ser ponderado com cuidado.

## Desembrulho: Berço Vazio e Outras Histórias – Oficina do Espetáculo VIII

DIA 07/12 às 16h – LACENA – EMAC

DIA 07/12 às 19h30 – LACENA - EMAC

### CLASSIFICAÇÃO – 16 ANOS

**Direção:** Guilherme Oliveira

**Autor do texto:** textos criados e ou adaptados em coletividade.

**Elenco:** Nathália Santiago – “**Minha Mãe é o meu Senhor!**” e Vânia Marques “**Berço Vazio**”

**Duração:** 40 min

**Professor Orientador:** Guilherme Oliveira

### SINOPSE

O espetáculo reúne duas cenas: **Minha Mãe é o meu Senhor!** - onde a filha abre suas chagas ao falar sobre sua mãe e, **Berço Vazio** - na qual uma mãe, mesmo depois de morta, não consegue superar a dor de ter perdido o filho durante sua gestação. Todas as noites de sua eternidade ela retorna do mundo dos sonhos para chorá-lo. (Montagem realizada na disciplina Oficina do Espetáculo VIII, do Curso de Artes Cênicas).

Obs: Entrada limitada a 25 pessoas.

## Embalem Suas Crianças

DIA 05/12 às 20h30 – CCUFG

DIA 10/12 às 16h – LACENA – EMAC

**CLASSIFICAÇÃO – 16 ANOS**

AUTOR DO TEXTO: **livremente inspirado na obra de Roma Mahieu intitulada jogos na hora da sesta.**

DURAÇÃO: **70 min.**

FICHA TÉCNICA:

**Adaptação de texto:** O coletivo

**Direção:** Renata Weber

**Elenco:**

João Prado

Tarumã Neiva

Ana Paula Rodrigues

Jordana Caetano

Ingrid Santos

Amanda Constantino

Carina Oliveira

Thayan Barbosa

Letícia Lyns

Walace Oliveira

**Iluminação:** Marcus Pantaleão

**Cenografia:** O coletivo

**Execução da cenografia:** Waterloo Cordeiro

**Projeção:** Paulo Costa

**Caracterização:** O coletivo

**Arte de divulgação:** Carina de Oliveira

**SINOPSE**

Embalem suas crianças é inspirado no texto *Jogos na Hora da Sesta* da polonesa Roma Mahieu. o texto original foi escrito durante a ditadura militar na argentina e foi censurado na época. como forma de burlar essa censura a autora usou a figura de crianças para retratar a violência do período. a encenação mostra um grupo de crianças que brincam longe dos olhares dos pais, mas sobre o olhar ativo do espectador. revela o jogo cruel e autoritário que as crianças aprendem com os adultos.

## Amostra Cena in/visível

DIA 06/12 às 20h - CCUFG

Milton Aires

DURAÇÃO: 40min

PERCURSO- Demonstração de processo

### **SINOPSE**

Demonstração de cenas, células coreográficas e dramatúrgicas, pesquisadas e criadas em processos de intercâmbio em Butô Ma com Tadashi Endo

## Navalha na Carne

DIA 07/12 às 20h30 – CCUFG

**CLASSIFICAÇÃO – 18 ANOS**

**Dramaturgia:** Adaptação da peça “Navalha na Carne” de Plínio Marcos

**Direção:** Saulo Dallago

**Elenco:** Ianka Pimentel, Luan Alves Pires e Higor dos Santos

**Iluminação:** Rodrigo Horse

**Produção Cênica:** O Coletivo

### SINOPSE

A partir da inigualável dramaturgia de Plínio Marcos, a adaptação da peça “Navalha na Carne” pela turma de Oficina do Espetáculo VIII buscar explorar as relações de poder e crueldade entre os três personagens da peça: a prostituta Neusa Sueli, o cafetão Vado e o funcionário homossexual da pensão onde vive Neusa, Veludo. Provocações, intimidações, opressões e jogos de sedução são estabelecidos entre os protagonistas, revelando a natureza humana em seus aspectos mais disformes.

## A Ilha Desconhecida

DIA 08/12 às 18h30 – LACENA – EMAC

### **CLASSIFICAÇÃO – 10 ANOS**

Adaptação livre do texto homônimo de José Saramago

**Direção:** Maria Ângela de Ambrosis

**Elenco:** Nicolas Bernardo

**Dramaturgia:** Maria Angela e Nicolás Bernardo

**Cenário e Figurino:** Francisco Guilherme de Oliveira e equipe

**Iluminação:** Marcos Pantaleão, Ana Carolina Cândido Mendes e João Vítor Fernandes

**Design Gráfico:** Fernanda Gonçalves

### **SINOPSE**

O espetáculo a "Ilha Desconhecida" é uma adaptação livre do texto homônimo de José Saramago. Narra a trajetória de um homem que solicita ao rei um barco para ir em busca da ilha desconhecida. A encenação apoia-se na figura do narrador e na interpretação das personagens do conto.

## Agreste

DIA 08/12 às 20h30 - CCUFG

**CLASSIFICAÇÃO – 14 ANOS**

**Dramaturgia:** Adaptação da peça “Agreste” de Newton Moreno

**Direção:** Saulo Dallago

**Elenco:** Maria Laura Santos, Gehielle Prado, Isadora Cruvinel, Lia Rocha, Emilha Correa, Raíssa Menezes e Luan Alves Pires.

**Iluminação:** Rodrigo Horse

**Produção Cênica:** O Coletivo

### SINOPSE

A peça “Agreste” traz em sua estrutura uma simbiose entre narrativa, dramaturgia, dança e música. A partir destas linguagens, a montagem teatral do conto realizada pela turma de Oficina do Espetáculo VIII tem como eixo a contação de histórias, a partir de duas figuras que simbolizam os grandes narradores de causos do nordeste brasileiro, buscando uma inter-relação entre a sonoridade e a visualidade para levar ao público a emocionante história escrita por Newton Moreno.

## Passeio Noturno

DIA 08/12 às 21h - CCUFG

**CLASSIFICAÇÃO – 14 ANOS**

**Dramaturgia:** Adaptação do conto “Passeio Noturno” de Rubem Fonseca

**Direção:** Saulo Dallago

**Elenco:** Gustavo Leandro, Liana Rocha, Emilha Correa

**Iluminação:** Rodrigo Horse

**Produção Cênica:** O Coletivo

### SINOPSE

Livre adaptação do conto “Passeio Noturno”, de Rubem Fonseca, conta a história de um homem comum, chefe de família de meia idade, que esconde um segredo obscuro quando de seus passeios noturnos de carro, realizados diariamente. Com uma esposa alcólatra e uma amante fútil, sua vida parece ser tediosa e normal, mas as aparências enganam. A montagem da turma de Oficina do Espetáculo VIII privilegia a narrativa do conto, utilizando de efeitos visuais e sonoros para construir na imaginação do espectador a trama em torno do misterioso protagonista.

## Lucidamente Insano

**DIA 09/12 às 20h30 – CCUFG**

**Direção:** Alexandre Ferreira

**Intérpretes-criadores:** Adriana Lopes; Irlene Oliveira; Kenia Rosa; Letícia Fonseca; Lívia Fernandes; Livya Stephane; Priscilla Coelho; Tyler Silva

Concepção: Coletiva

**Figurino:** Arthur Ferraz

**Iluminação:** Rodrigo Horse

Gravação da trilha: Gravadora Araguaia LTDA

**Fotografia:** Audnã Abreu

**Designer e Gráfica:** Hebbert Sant'anna

**Duração:** 50 min.

### SINOPSE

**Lucidamente Insano** se coloca em uma criação coletiva dos formandos do ano de 2017 do curso de Licenciatura em Dança da FEFD-UFG. São oito corpos preenchidos de ossos, carnes e vísceras que transitam pelo espaço cênico, mas também oito corpos que são preenchidos de desejos, sonhos, encantos e desencantos, de uma vontade louca de se colocar em cena para trazer ao público indagações, reflexões e possíveis soluções sobre a lou [cura] de ser humano.

Lucidamente Insano transita de forma às vezes clara, mas também obscura entre os mundos: o real (ou que pelo menos aparenta) e os tantos outros gerados por nossa capacidade 'insana' e universal de ser um complexo de vidas.

Lucidamente Insano teve como inspiração o livro de Lewis Carroll que teve sua primeira publicação em 1865.

## Segredos e Sombras

**DIA 10/12 às 20h30 - CCUFG**

**Direção:** Guilherme Oliveira

**Elenco:**

Saulo Dallago – Garcia

Vitória Santana – Maria Luísa

Wesley Martins – Fortunato

**Fotografia:** Carlos Monareta

**Projeção:** Danielle Wanderley

**Iluminação:** Edimar Pereira

**Projeção:** Eduardo Babugem

**Trilha Sonora:** Rogério Sobreira

**Produção:** JS Produções

### SINOPSE

O espetáculo "Segredos e Sombras" é uma livre adaptação do conto "A Causa Secreta", de Machado de Assis, utilizando-se das linguagens do teatro, do audiovisual e do teatro de sombras. A história gira em torno da relação entre o casal Fortunato e Maria Luísa e o amigo Garcia, envolvendo o trabalho de ambos como médicos junto à clínica de saúde na qual são sócios. Segredos dos três personagens vão sendo revelados ao longo da trama, mesmo que alguns sejam difíceis de se encarar fora das sombras que os ocultam. A montagem do espetáculo contou com patrocínio do Fundo de Arte e Cultura de Goiás 2015.

## Cantora Careca

DIA 05/12 às 20h – LACENA – EMAC

**CLASSIFICAÇÃO – 14 ANOS**

**Direção:** Ronei Vieira

FICHA TÉCNICA:

**Elenco:**

Erik Ely

Marcelo Dias Rosa (Mar Rosa)

Sarah Dias

Shane Moses

Tallita Matias Barbosa

Victor Hugo Maia

**Preparadora de elenco:** Ilmara Damasceno

### SINOPSE

A Companhia de Teatro Pneuma, apresenta "A Cantora Careca". Eugène Ionesco escreve nessa obra de teatro do absurdo, a realidade banal, com o elemento cômico que ela traz. Uma tarde inglesa, de uma família inglesa e suas visitas inglesas. Tão próximos e tão distantes de si mesmos e da nossa realidade, esses personagens trazem o absurdo da existência humana e uma crueldade poética e cômica.

## Contatos

LIZ PIMENTEL

Tel 9-8268-2762